ANO 20.º SABADO, 1 DE MARÇO DE 1941 N.º 6562

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Afonso XIII, ex-rei da Espanha, morreu ontem. Os seus olhos fecharam-se sobre um mundo onde ele já não tinha qualquer papel a desempenhar.

O fim da sua vida coincidiu com o fim da sua ultima ilusão—reocupar o perdido trono.

Seu filho, o principe das Asturias, assistiu-lhe aos ultimos momentos. Na dor que o deve ter pungido intimamente, profundamente, é natural que ele haja sentido como a morte não reconhece realesa. Perante ela, todos somos iguais—dizia D. João de Castro aos filhos. E bom é que assim seja, visto que, se a morte fosse tambem uma mentira como as outras, a natureza abdicava da sua soberania como Afonso XIII.

Conhecemos um homem corajoso que confidenciou a um seu timido amigo:

—Só quero uma cousa: morrer sem medo!

Não alcançou o que desejava, porque, no momento supremo e fatal, como se diante dos olhos se lhe cavasse um abismo, perdeu a serenidade e rouquejou:

—Tenho medo... tenho medo!

Afonso XIII, se os relatos não mentem, morreu como um rei.

■

Escreveu-nos de Cardigos o sr. José de Oliveira Tavares uma carta comovente em que expõe a situação lamentosa, para não dizer desesperada, em que se debatem rurais daquela laboriosa e honrada vila, tão provada pela adversidade, nos ultimos tempos. Não encontram, senão a muito custo, ocupação para os seus braços.

Recomendamo-los á atenção do governo, a-fim-de que seja dotado o troço da estrada 54-2.ª que liga Cardigos a Marmeleiro, dando-se trabalho, que é o mesmo que pão, a tantos desempregados, ameaçados pela fome.

Se auxilios houverem de ser prestados a povoações vitimas do ciclone devastador, os cardiguenses não devem ser esquecidos.

■

Da Embaixada do Brasil recebemos um riquissimo album com este singelo titulo —«Pavilhão do Brasil». Pertence de direito ás grandes publicações do duplo centenario.

Nos três pontos de vista—literário, gráfico e iconografico—constitue uma maravilha.

Necessitamos, porém, de juntar algumas palavras a tantas outras que os jornais portugueses dirigiram, durante o periodo das festas centenarias, á nação amiga que sentiu e abraçou Portugal com o coração e o espirito.

Através das paginas de «Pavilhão do Brasil» nasce em nós um sentimento de orgulho, por não havermos atirado ao mundo sementes estereis.

O povo que nasceu do esforço colonizador dos nossos antepassados—carne da nossa carne, sangue do nosso sangue, nobresa da nossa nobresa e fé da nossa fé—veio para nós fraternamente, dizendo-nos:

—Junto de vós, no meio de vós, no momento das orações á Raça, peço um lugar

Para tanta gentilesa, Portugal encontrou expressões dum reconhecimento que é tão verdadeiro como a luz do sol que nos cobre. Portugal e o Brasil abraçaram-se, não para marcar ausencia e saudade na hora da partida, antes para afirmar presença perene na vastidão das distancias.

A aproximação luso-brasileira, de que o ilustre embaixador Araujo Jorge é sustentaculo e animador caloroso, deixou de ser uma aspiração generosa a transitar nas malas dos transatlanticos ou a florir-se nos brindes dos banquetes.

Malheiros Dias, João de Barros e João do Rio não prégaram no deserto...

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A NOVA ORDEM NA EUROPA

A Bulgaria aderiu ao «eixo»

após um encontro em Viena
de Hitler, Ribbentrop, Filoff e Oshima

FILOFF, RIBBENTROP, CIANO *e* **OSHIMA,** ***que assinaram hoje em Viena o protocolo da adesão da Bulgaria ao Pacto Tripartido***

VIENA, 1 — O conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, chegou esta manhã, em comboio especial, á estação do Sul de Viena, que estava decorada com as côres italianas e alemãs. O conde Ciano era esperado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, pelo ministro plenipotenciario von Doernberg, chefe do protocolo, pelo «reichsstatthalter» von Schirach, pelo general Hirschhauer, pelo «reichstthalter» dr. Jury, e por outras personalidades. Ciano e von Ribbentrop trocaram um longo e caloroso aperto de mão. Depois de ter passado em revista a guarda de honra, que se encontrava em frente da estação, os dois ministros dos Negocios Estrangeiros dirigiram-se em automovel ao Grande Hotel, onde o conde Ciano ficará alojado durante a sua estada em Viena.

Ao meio dia chegou a Viena o Fuehrer. A noticia da chegada de Hitler espalhou-se rapidamente entre a população de Viena, que o aclamou delirantemente quando ele passou pelas ruas da cidade.

O Fuehrer veio acompanhado pelo general-marechal Keitel, chefe do supremo comando das forças armadas, e pelos «reichsleiter» dr. Dietrich e Bormann.

Hitler era aguardado á sua chegada por von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, e pelo «reichsstatthalter» Baldur von Shirach.

O general Hiroshi Oshima, embaixador do Japão em Berlim, encontra-se, igualmente, nesta cidade.

Filoff, presidente do Conselho bulgaro, e a sua comitiva chegaram tambem a Viena, cêrca do meio dia, vindos de avião. Foram recebidos no aerodromo por von Ribbetrop.—(D. N. B.).

Filoff avistou-se com o rei antes de partir para Viena

SOFIA, 1.—O professor Filoff, presidente do conselho da Bulgaria, acompanhado pelo barão von Richthofen, ministro da Alemanha em Sofia, assim como pelo secretario de Estado Chichmanoff, e pelo secretario da legação do corpo da chancelaria da Côrte, Balan, dirigiu-se em comboio especial para Viena, esta manhã.

Esta manhã, depois da sessão do conselho de ministros, que começou ontem á noite, o professor Filoff foi recebido pelo rei, ao qual fez um relatorio pormenorizado.

O presidente da Camara, Logofetoff, convocou o Parlamento para amanhã, ás 16 horas, para uma sessão extraordinaria. Espera-se uma declaração do presidente do conselho.—(D. N. B.).

O objectivo da conferencia

BERNE, 1.—O correspondente berlinense do jornal yugo-eslavo «Vecer» diz que a entrevista de Viena terá por objectivo a adesão da Bulgaria ao pacto triplice.

Os boatos desta adesão, que parece iminente, ainda não tiveram confirmação firme. Entretanto a Agencia Stefani anuncia que a Bulgaria decidiu aderir áquele pacto, definindo assim, claramente, a politica de amizade e colaboração que deseja manter com o «eixo».

O correspondente berlinense da «Nouvelle Gazette» de Zurich, sem se fazer eco dos boatos referidos, é de opinião, porém, que se deve esperar uma reorganização do pacto triplice, que, segundo ele, parece dever reaparecer no primeiro plano da actividade politica, tanto no que respeita ás questões do Extremo Oriente, como ás europeias.

Por sua vez, o correspondente em Berlim do jornal espanhol «Madrid» anuncia que de acôrdo com a opinião expressa, por uma alta individualidade alemã, o dia 1 de março será nefasto para a diplomacia britanica e que o acontecimento obrigará os diplomatas ingleses acreditados nos Balcans a fazer as malas.—(Havas—O. F. I.).

A cerimonia da assinatura no Castelo de Belvedere

VIENA, 1 — Realizou-se hoje, no Castelo de Belvedere, a cerimonia da adesão da Bulgaria ao pacto tripartido.

Tomaram parte no acto os ministros dos Negocios Estrangeiros do Reich e da Italia, o embaixador do Japão e o ministro da Hungria em Berlim, o encarregado de Negocios da Romenia e o ministro da Eslovaquia, o presidente do Conselho bulgaro e o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Bulgaria.

Pouco depois das 15 horas, os hospedes do governo do Reich chegaram ao pateo do Castelo de Belvedere, onde se encontrava formada uma guarda de honra.

Von Ribbentrop recebeu no alto da escada imperial do Castelo os representantes das potencias aliadas e conduziu-os á sala amarela, onde a cerimonia se efectuou e onde se encontravam já os representantes da Imprensa alemã e estrangeira.

Numa breve alocução, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich saudou os ministros, embaixadores e outros representantes estrangeiros, declarando que o governo bulgaro havia manifestado o desejo de aderir ao pacto tripartido.

—Assim, disse, pela quarta vez, reunimo-nos para registar solenemente a adesão de mais um Estado ao pacto tripartido.

«Regozijo-me, particularmente, por desta vez esse Estado ser a Bulgaria, que moralmente tem estado sempre ao nosso lado e que acaba de resolver aderir ao pacto.

Em seguida o ministro dos Negocios Estrangeiros alemão declarou que os três Estados reunidos no pacto resolveram aceder ao pedido formulado pelo governo de Sofia.

O acto da asinatura

O protocolo relativo á adesão deste pais foi então lido e, depois de solenemente assinado, o chefe do governo bulgaro fez a seguinte declaração em alemão:

—A politica externa da Bulgaria foi inspirada pelo desejo do povo de viver em paz e de manter boas relações com os seus vizinhos. Foi em nome dessa politica que o povo bulgaro suportou com paciencia as consequencias pesadas da Grande Guerra, ligadas ás condições severas do Tratado de Paz, e suportou-as na esperança de que as injustiças seriam um dia reparadas, por meios pacificos. Esta esperança era justificada, como provam o facto de no ano passado ter sido assinado entre a Bulgaria e a Romenia um acôrdo acêrca da Dobrudja.

Filoff acrescentou:

—A Bulgaria deve o seu reconhecimento por isso ás potencias do «eixo», aos seus grandes chefes Adolfo Hitler e Benito Mussolini—que tomaram a iniciativa de resolver esta questão, tornando possivel o restabelecimento da antiga amizade entre a Bulgaria e a Romenia. As potencias do «eixo» merecem o reconhecimento mais sincero e profundo do povo bulgaro. Essas potencias provaram, ao mesmo tempo, a decisão de inaugurarem uma nova epoca de entendimento e colaboração entre os povos.

A atitude da Bulgaria

O chefe do governo bulgaro acrescentou:

—A Bulgaria reconhece, baseando-se neste grande facto historico que é o pacto concluido entre a Alemanha, a Italia e o Japão, a expressão desta politica, cujo objectivo é dar aos povos a possibilidade de evoluirem sem perturbações e aumentarem o seu bem estar e de garantirem uma paz justa.

«A Bulgaria, adere ao pacto tri-partido guiada pelo desejo de colaborar na consecussão desta elevada finalidade».

As relações da Bulgaria com os outros paises

«Mantem-se fiel aos tratados de amizade concluidos com os vizinhos e está decidida a continuar as amistosas e tradicionais relações com a União Sovietica e a desenvolve-los mais ainda.

«A Bulgaria espera, na sua qualidade de membro fiel do pacto tri-partido poder juntar os seus esforços para se conseguir uma paz estavel e uma mais justa ordem na Europa.

Em seguida usou da palavra von Ribbentrop, que saudou a Bulgaria como novo membro do pacto, cujos principios definiu mais uma vez. — (D. N. B.).

(Vêr mais telegramas na 8.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

Seiko Sarina, no Tivoli

O publico de Lisboa, talvez por falta de educação artistica, (estetica e musical) não tem preferencia marcada pelo ritmo lento das danças orientais, que não falam á sua imaginação vulgar, nem ao gosto mais ou menos banalizado pelos movimentos rapidos e turbilhonantes da coreografia ocidental.

Por isso mesmo nos parece absolutamente lisongeiro o exito que Seiko Sarina alcançou ontem no Tivoli, perante uma assistencia numerosa e escolhida, e até certo ponto desconfiada, que acabou por ceder a um impulso natural, aplaudindo-a com entusiasmo, sobretudo nas danças de mais facil compreensão e de ritmo mais alegre, como essa deliciosa «Yein Pwe», duma graciosidade e duma frescura incomparaveis, e os «Três poemas musicais» de Kosak Yamado, que constituiram uma agradavel revelação para aqueles que não tinham experimentado ainda o encanto subtil da arte oriental de Seiko Sarina.

E', realmente, nesta composição coreografica de Michio Sto que as linhas elegantes e flexiveis do seu corpo se desenham melhor, em atitudes harmoniosas e em movimentos impecaveis, que deixam nos olhos dos espectadores uma impressão de beleza inesquecivel, como são inesqueciveis as imagens esculturais da «Tevada d'Angkor Vat», reconstituição duma dança sagrada que os baixos relevos do famoso templo indo-chinês conservaram em toda a sua pureza ritual até aos nossos dias.

O que há de excepcional e de encantador na arte de Seiko Sarina é que as suas danças são reproduções autenticas, aprendidas nos lugares proprios, que não se devem confundir com certa pacotilha coreografica que alguns artistas estrangeiros, por vezes, nos impingem e que um publico *snob* aplaude sem compreender, babado de gozo estetico.—N. L.

Alves da Cunha, no Avenida

Alves da Cunha

Alves da Cunha, o criador de tantas expressões dramaticas. de alto relevo humano, reaparece, hoje, no teatro Avenida. O artista maximo do teatro português, fulgurante de talento, verdadeiro criador de almas e de corpos, surge numa das suas mais extraordinarias interpretações — «O Professor Klenow», uma peça estranha, ardente, torturada, que é o exame impiedoso a uma consciencia. Alves da Cunha, na plena posse das suas faculdades, vai mais uma vez assombrar o publico, tanto mais que na sua companhia se contam brilhantes valores artisticos. A noite de hoje, em todos os aspectos, será, pois, uma festa de consagração, que muito nobilitará o teatro português.

IMAGEM DO DIA

O Tivoli anuncia para 2.ª feira a estreia da mais recente super-produção americana: «Brigham Young» què, em português, recebeu o titulo de «Os filhos de Deus».

Tudo se conjugou para fazer dêste filme uma autentica super-produção:

1.º—O assunto, inspirado numa historia sensacional do grande escritor Louis Bromfield.

2.º—A realização confiada ao grande cineasta Henry Hathaway, celebre autor de «Os lanceiros da India».

3.º—A interpretação dum grupo formidavel de interpretes onde se destaca os grandes artistas Tyrone Power, Linda Darnell e o extraordinario actor Dean Jagger.

4.º—Um «clou» grandioso. As nuvens de gaivotas que devoram uma praga de gafanhotos.

Atrás do reposteiro

Vai ser submetido a uma intervenção cirurgica o empresario Antonio de Macedo que desde ontem, por esse motivo, se encontra em repouso, aconselhado pelo seu medico assistente.

—Alguns pequenos grupos de artistas, organizados, esperam poder realizar as suas habituais excursões teatrais, devidamente subsidiados pelos poderes publicos, na proxima primavera.

—Na proxima segunda-feira devem começar os trabalhos de filmagem de «Lobos da Serra», de Brun do Canto, com a colaboração de varios artistas de teatro.

—Foi contratada para a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha a actriz Aida Ultz.

—Trabalha-se no sentido de apresentar, oportunamente, no teatro de S. Carlos, uma companhia de opera italiana, vinda de Espanha, onde se encontra actualmente.

—O guarda-roupa para a revista «A desgarrada», que vai representar-se na proxima semana no Maria Vitoria, está a ser confeccionado nos «ateliers» Paiva, sob figurinos de Pinto de Campos. No elenco masculino, entre outros, figuram os actores Alvaro Pereira, Santos Carvalho (Ricardo), «Costinha» e Alfredo Ruas.

—O contrato do actor Armando Machado, no Apolo, começa no dia 6 do corrente, passando a fazer parte do elenco da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana.

—Foi aprovada pela censura a revista «Caldeirada á fragateira», de Fernando Santos e Lourenço Rodrigues.

—Parece que a Camara Municipal de Evora vai providenciar para que o seu teatro Garcia de Rezende seja restaurado dos estragos que sofreu com o ciclone.

—O actor Alvaro de Almeida ficou no Porto apenas para representar o seu papel na comedia «A tia Francisca», no teatro Sá da Bandeira.

—E' provavel que na proxima primavera se apresente em Lisboa uma companhia de opera com artistas e coros portugueses.

—Cantam trechos de opera e canções no espectaculo que se estreia hoje, no Coliseu, os artistas liricos Felita Correia e Guilherme Kjolner

—E' no teatro Maipu, de Buenos Aires, que Beatriz Costa iniciará a sua projectada «tournée» á Argentina.

—Na «soirée» que hoje se realiza no Capitolio, com baile até de madrugada, toma parte Ercilia Costa, a popular artista do fado.

—No Olimpia Club realiza-se hoje a festa da «Pinhata», na qual colaboram as 10 «vedetas» internacionais que ali actuam.

«Balalaíka», no Eden Teatro

Eis um filme que deve fazer á vontade quatro semanas no ecran do Eden. O publico, ontem, esgotou a lotação e estava vivo, ardente, entusiasmado, de tal maneira que quando o principe de Karigan, cossaco esbelto e galante, consultou os barqueiros do Volga, rompeu numa vibrante ovação. «Balalaika» corresponde ao ideal do publico. Tem tudo quanto o possa satisfazer, embriagar, arrebatar. Uma linda historia romantica, uma musica desvairada de paixão, com um «leit motiv» que se insinua no ouvido; e um desempenho de extraordinaria beleza. A velha Russia surge, evocada, admiravelmente, com todo o seu teatro de grandeza e de esplendor. «Cabarets», a opera, a guerra, os cossacos os revolucionarios, tudo isto apresentado através de golpes vivos de emoção romanesca, em lances imprevistos, como o do teatro, quando um oficial do czar anuncia a guerra, no momento trágico em que os conspiradores o espreitam. Impossivel fazer melhor um espectaculo desta natureza, com balalaícas, cargas de cavalaria, uma mulher fatal, que parece arder como uma chama e tambem ser fria como a neve. Ha sentimentos nobres em luta, e notas de fina graciosidade. Numa palavra «Balalaíka» tem tudo quanto a alma, a visão, e a emoção do espectador podem exigir. Os cantores são extraordinarios. Ilona Marsey e Nelson Eddy arrebatam. O finol, os aristocratas russos, em Paris, este «chauffeur», aquele criado, outro alfaiate que, na noite de Natal se reunem, envergando os seus uniformes, e tratando-se pelos seus titulos, é uma deliciosa «trouvaille».—*Visor 40.*

A estreia, hoje, no Coliseu, de um notavel espectaculo internacional moderno, com os famosos ilusionistas Alvata-Barnum—A «matinée» de amanhã

Um mundo de misteriosas surpresas se vai abrir, para todo o publico, esta noite, no Coliseu, com a estreia de um sensacional e divertidissimo espectaculo, em que pela primeira vez se apresentam dois dos maiores artistas do ilusionismo na actualidade: «Alvata-Barnum». Ao vê-los realizar as experiencias mais diabolicas e impossiveis, o publico vai exclamar: «Serão homens ou demonios?»

E, na verdade, não se fica sabendo, de tal maneira intrigam os misterios a que vamos assistir esta noite. E' o espectaculo maximo da Radio-Ilusão, com os seus 16 assistentes, 6.000 quilos de material e um notavel esplendor de apresentação. Aparições, desaparições, brotações, fantasmagorias, transformações, tudo isso se sucede com a rapidez dos relampagos, deixando o publico atonito, intrigado, profundamente maravilhado. E para que se acentue ainda mais o encanto, ouvir-se-ão tambem as lindas vozes, sem rival entre nós, dos grandes cantores: Felita Correia e Guilherme Kjolner, em trechos de singular e arrebatadora beleza. Um gracioso corpo de baile toma, igualmente, parte neste espectaculo internacional, de cunho moderno, que vai ser, desde hoje, o motivo de reunião de todo o publico lisboeta. Os preços são populares. Amanhã: 1.ª «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Conde Barão»
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Professor Klenow».
TRINDADE—A's 21 e 30—«La Chulapona».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23 horas—«A Bisbilhoteira».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
COLISEU—A's 21 e 30—Os ilusionistas Alvata-Barnum, canções e bailados.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.

A grande cantora mundial
MARIA CEBOTARI
em
O SONHO DE BUTTERFLY
Estreia extraordinaria hoje no
CONDES

TRINDADE — HOJE — A's 21,30 horas — HOJE —
A PEDIDO GERAL
LA CHULAPONA
Graciosa zarzuela de costumes madrilenos, em 3 actos e 5 quadros, de ROMERO y FERNANDES SHAW, musica do maestro TORROBA
Musica lindissima
Cenas de um cómico irresistivel
Magnifico conjunto artistico
3 - ACTOS DE FRANCA GARGALHADA - 3
HOJE — NO TRINDADE — HOJE

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
A peça portuguesa de Ernesto Rodrigues-Felix Bermudes e João Bastos
O CONDE BARÃO
Amanhã, ás 4 horas da tarde, ultima «matinée» — «O Conde Barão»

AVENIDA
HOJE — A's 21 e 45 horas
Reaparição da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
A célebre peça dinamarquesa em 3 actos
O PROFESSOR KLENOW
Criação formidavel de
ALVES DA CUNHA
Amanhã - «Matinée» e «soirée»

VARIEDADES
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
Prossegue a gloriosa carreira da comedia
A BISBILHOTEIRA
EM FIM DE FESTA: PILAR ALCAIDE
Amanhã: «matinée» e duas sessões

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista «record» de todos os «records»
A GRANDE PARODIA
com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
e toda a companhia deste teatro
Amanhã: «matinée» e duas sessões

CAFÉ FAVORITA
(Parque Mayer)
Hoje, sabado 1, Grande baile da Pinhata com entrada livre.
Ceias dançantes

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Os Marx no Far-West
com os Irmãos Marx
Variedades: SOUSA PINTO e a sua orquestra.

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
Não, não, Nanette.
consagrada comedia musical com Ana Neagle e Roland Young

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Prologo de uma guerra
(De Mayerling a Serajevo)
com Edwige Feuillère, Jonh Lodge, Aimos etc.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
BALALAIKA
Filme musical
com Ilona Massey e Nelson Eddy

CONDES — ESTREIA
O sonho de Butterfly
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
com Maria Cebotari no papel de «Butterfly»

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
A CIDADE TURBULENTA
com Marlène Dietrich, James Stewart, Mischa Auer e Charles Wininger

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Primeiro amor da Gata Borralheira
com Deanna Durbin
MULHER FATAL
GRANDE FESTA DA PINHATA—Baile com 2 orquestra até de madrugada — Fados por Ercilia Costa

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
O monte dos vendavais
Os campeões de Oxford

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Sinfonia dos trópicos
Aqui, sou um estranho

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Sinfonia dos trópicos
Aqui, sou um estranho

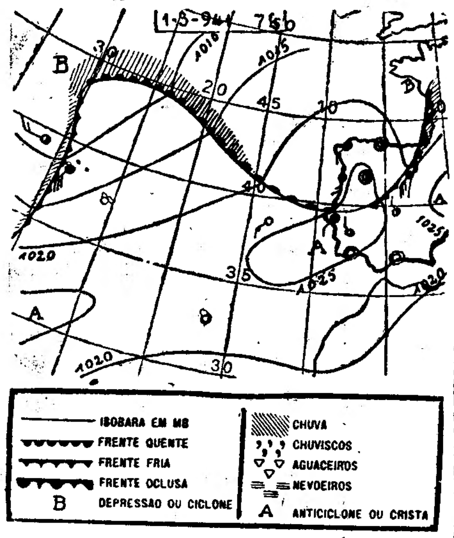
CENTRAL — 24381
A's 15 Matinées
Ás 21 e 15
MULHER ESQUECIDA
Casa do Medo

ROYAL — A's 21 e 15
Primeiro amor da Gata Borralheira
MULHER FATAL

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
As Viagens de Gulliver
Realiz. de Max Fleischer

CONCHA-DANCING
HOJE — GRANDE BAILE DA PINHATA
Amanhã, Chá-dançante das 17 ás 19 1/2. Consumo minimo 5$00

O TEMPO QUE FAZ



Situação geral ás 7 horas de hoje:

A frente oclusa assinalada na carta de ontem transportou-se para a costa ocidental da França. Aquela perturbação parece estar em ligação com outra que tem um minimo barométrico ao norte dos Açores.

O traçado da carta indica que entre o arquipelago e a peninsula existe uma onda de pressão de maior amplitude do que as precedentes. O minimo barométrico deverá transportar-se para as proximidades do norte da Peninsula, produzindo aí um agravamento do tempo que pode ser extensivo á região norte do nosso país.

A este transporte bastante rapido do minimo barometrico corresponde uma acelerada oclusão, devendo a frente fria que está a passar nos Açores alcançar a Peninsula nas proximas 24-36 horas.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE—Na zona do litoral, ceu muito nublado e possibilidade de chuva. Na zona do interior, ceu encobrindo-se por W. Vento SW moderado, passando a forte junto á costa. Temperatura estacionaria..

CENTRO—Ceu encobrindo-se por W, precedendo chuva na zona do litoral. Vento SW moderado. Pequena descida de temperatura.

SUL—Ceu geralmente pouco nublado. Vento W, fraco. No Algarve SE fraco. Temperatura estacionaria.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 20º,9; minima, 13º,4.*

No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,3; minima, 11º.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

NOTA ECONOMICA

O mercado cubano

Veio nos jornais a noticia de que o Conselho de Ministros para o comercio externo examinou a possibilidade de um novo acôrdo comercial com Cuba, visto ter sido denunciado, há meses, o que existia.

A questão merece, na verdade, as atenções do Governo. As nossas exportações para Cuba vêm-se desenvolvendo muito, nos ultimos anos, dentro do condicionalismo economico que rege o mercado cubano.

Em 1936 vendemos a Cuba 55 contos de produtos. Em 1939 o valor da nossa exportação para esse país subiu a 9.776 contos.

As nossas compras a Cuba, nesse periodo, diminuiram. De 963 contos que lhe compramos em 1939, passamos a comprar-lhe 752, em 1939.

Em outubro de 1938, analisando neste jornal o mercado cubano, dizia eu que não me parecendo que Cuba pudesse ser jamais um grande mercado para a nossa produção, o exame das suas importações autorizava a admitir que nos pudesse, contudo, comprar muito mais.

A prova aí está. O valor das nossas exportações para Cuba aumentou em três anos 176 vezes.

Como eu previa, o azeite português que entrara em Cuba para suprir a falta do espanhol, vai conquistando o consumo cubano. De 58 toneladas no valor de 467 contos em 1937, a exportação passou para 791 toneladas no valor de 6.370 contos em 1939.

Coisa identica sucedeu á exportação das pescarias, que de 258 contos em 1937, passou a 2.231 em 1939 e á dos vinhos que se elevou de 38 para 319 contos. Tambem, embora em menor escala, a venda dos artefactos de cortiça aumentou, passando de 404 para 442 contos.

Ninguem dirá que um tal aumento de consumo dos nossos principais produtos no mercado cubano não tenha sido animador e não mereça esforços para a sua consolidação.

Essa é, com certeza, a preocupação oficial, ao pensar-se no novo acôrdo comercial com Cuba, que naturalmente pretende, em troca do que nos compra a mais, vender-nos mais do que até agora.

Ora as vendas de Cuba a Portugal, que em 1939 aumentaram em relação a 1937, foram contudo, no primeiro desses anos, muito inferiores ás de 1936, em que o tabaco em folha e manufacturado que lhe compramos somou 930 contos.

Em 1939, Cuba vendeu-nos tabaco em folha e manufacturado no valor de 719 contos apenas, sendo do primeiro 35 toneladas no valor de 402 contos.

O Vol. II do *Comercio Externo* de 1939 indicou, por lapso, a piaçaba como a mais valiosa importação de Cuba, em vez do tabaco em folha, como consta do I Vol. em que Cuba não figura como origem da piaçaba importada e figuram a mesma quantidade e valor de tabaco em folha, originario desse país.

Ora a verdade é que poderemos comprar a Cuba muito mais tabaco em folha do que lhe compramos.

Nas 2.870 toneladas importadas por nós em 1939, só 35, como dissemos, nos foram fornecidas por Cuba.

Muitos dos países de origem do restante tabaco em folha por nós importado: ou nada nos compram ou compram-nos muito menos do que nos vendem. Cuba tem razão para ser preferida, se não quanto desejariam os seus exportadores de tabaco, ao menos quanto pudesse dispô-los bem para beneficio dos nossos exportadores de azeite, conservas, vinho e cortiça manufacturada.

Jamais como no periodo que atravessamos nos foi necessario fazer tudo para exportarmos o que nos sobra ou nos não faz falta. E, entre os meios de o conseguir, está o comprarmos o que nos seja necessario a quem precisa de o vender e está disposto, tambem, a comprar-nos.

Cuba tem demonstrado largamente essa disposição que devemos aproveitar de modo integral.

NUNO SIMÕES

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2.—S. Simplicio, Papa, confessor. 2.º aniversario da eleição do Papa Pio XII.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Conceição da sr.ª condessa de Cuba, ao Rato, ás 12, missa, por musica; ás 18, «Te-Deum».

Sé, ás 10 e 30, missa de pontifical com a assistencia do sr. Cardial Patriarca, e «Te-Deum», pelo aniversario da eleição do Papa Pio XII.

Senhora de Fatima, ás 21, procissão, com as imagens do Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores, que percorrerá algumas avenidas, para pedir paz, para as nações em guerra.

Cervejaria S. Roque Bar

(ABERTA TODA A NOITE)

Com esplendido serviço de Cervejaria, Bar e á grande novidade das Bifanas e Pregos á moda do Porto.

Certo de bem servir e agradar aos seus estimados clientes agradece uma visita.

CERVEJARIA S. ROQUE BAR

LARGO S. ROQUE, 17

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Humberto Madeira

Hoje, das 21 até ás 5 horas da manhã: **GRANDIOSO BAILE DA PINHATA** com **Fados e Variedades.** Entrada: cavalheiros, 5$00 e senhoras, 2$50.

Amanhã, matinée das 15 ás 19, continuação do **mais bem organisado concurso de cégadas** com fados nos intervalos por **Alfredo Marceneiro,** Noemia Cristina, Fernando Farinha. etc. Entrada 3$00.

CAFE' MONDEGO - **R. DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: Maria Raquel, Frutuoso França, Jaime Silva e a cégada «Confidencias Comerciais». Entrada franca. Consumo 1$80.

Amanhã Grandiosa «matinée».

ARTISTICAS PRE-DAS RELIGIOSAS
TOPAZIO
A VENDA NAS OURIVESARIAS

VIAJE EM PORTUGAL NOS COMBOIOS DA C. P.

INFORMAÇÕES

—em todas as estações

—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Tel. 2 4031.

—no Porto:—na estação de S. Bento—Tel. 1722.

BAILE DA PINHATA

No café «Favorita», hoje sabado 1

Entrada livre **Ceias dançantes**

Ginástica

Crianças e adultos (ambos os sexos)

Avenida da Liberdade, 236-1.º-D.

Telef. 5 0971

WHISKY SANDEMAN

Recebido em garrafas originais dos fabricantes

SANDEMAN & SONS, L.td

EDINBURGO (ESCOCIA)

Despachado na Alfandega de Lisboa pelo despachante oficial

CESAR DA FONSECA

«Estrela do Mar»

Este alegre Bar, do Bairro Alto, continua vendendo ao publico toda a qualidade de mariscos e tem o melhor serviço de Bar. Sempre a boa cerveja servida com a melhor pressão.

Rua de S. Pedro d'Alcantara, 51 e 53

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada, **Travessa da Queimada, 8-A.** Telefone **27393**

Deonilde Gouveia

HOJE, DESLUMBRANTE BAILE da **PINHATA. FADOS, GUITARRADAS** e **DESGARRADAS, POR TODOS OS ARTISTAS PRIVATIVOS DESTA EMPRESA. O LUSO** vai novamente **MARCAR HOJE,** no seu baile, com o melhor e mais **DISTINTO PUBLICO** e a melhor **MUSICA. AMANHÃ GRANDIOSA «MATINÉE»** com os **DISTINTOS** artistas, **Maria do Carmo Torres, Maria Virginia, Carmen Santos, Alice de Oliveira, Mario José Paninho** e **José Tovar.**

Natalia dos Anjos

PEQ. ALMOÇO À INGLESA	4$00
ALMOÇO ESPECIAL.....	8$00
» À MADRID	9$50
JANTARES	10$00
CEIA DOS TEATROS....	6$00

São preços do

Café Madrid

Rua 1.º Dezembro, 69

QUE SERVE BEM E BARATO

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

OLIMPIA CLUB

HOJE E AMANHÃ 2 BAILES DA PINHATA

ALEGRE RECORDAÇÃO DO CARNAVAL COM O CONCURSO DE 10 FORMOSAS VEDETAS, ENTRE AS QUAIS SE CONTAM

PILAR ALCAYDE — A maior bailarina da actualidade

MARIETINITA — A genial criadora da «Dança de Fogo»

e a notavel bailarina e cancionista **MARINA RUBI** que apresenta o seu famoso **ESPECTACULO ESPANHA**

Lindas e originais decorações do ilustre artista Stuart Carvalhais

2 NOITES DE FESTA RUIDOSA E DE MUITA ANIMAÇÃO

A MORTE DE AFONSO XIII

Franco e o governo espanhol

enviaram condolencias
aos membros da famila real

No acto da inauguração da Telefonica de Madrid, o ex-rei de Espanha contempla a sua bela capital do alto do terraço daquele arranha-ceus

ROMA, 1—Chegam, constantemente, cntenas de telegramas de pesames provenientes de Espanha e dirigidos á familia real espanhola.

Espera-se amanhã, á noite, a chegada dum comboio especial que transportará muitas altas personalidades espanholas que desejam assistir ao funeral de Afonso XIII. — (Havas — O. F. I.).

A impressão em França

CLERMONT FERRAND, 1 — «Os franceses curvam-se diante do cadaver de Afonso XIII. Nunca esquecerão o rei que, pelo seu caracter cavalheiresco, representou tão dignamente a Espanha». Esta frase extraída dum artigo de Wladimir D'Ormesson, no «Figaro», exprime o tom geral dos comentarios da Imprensa francesa sobre a morte de Afonso XIII.

Mais adiante, D'Ormesson escreve: «Afonso XIII foi sempre amigo da França; demonstrou-o, incontestavelmente, durante a guerra de 1914-18. A dedicação, sem limites, que prestou aos nossos prisioneiros, ficou lendaria. Era um homem de bem, um valente. Rei e gentilhomem. Esta morte, em plena força da vida, em terra estranha, reveste-se duma grandeza que comove. Afonso XIII leva consigo a recordação duma epoca que passou, mas deixa intacta uma grande tradição».

Na «Action Française», Charles Maurras, diz: «Seria dificil a todos os homens de bem não saudar, ao abandonar a vida, o nobre rei de Espanha. A sua obra de bondade, de caridade, de humanidade, ficará como uma recordação luminosa na Historia dos homens. Arriba Espanha! Nada mais diremos junto do feretro real». —(Havas—O. F. I.).

As condolencias de Franco e do governo espanhol

ROMA, 1.—Logo após o falecimento do ex-rei Afonso XIII, o Caudilho e o seu governo dirigiram á embaixada um telegrama de condolencias, que foi transmitido imediatamente aos membros da familia real, pelo encarregado de Negocios de Espanha. A embaixada de Espanha em Roma e os consulados de Espanha na Italia terão as suas bandeiras a meio pau durante três dias.—(D. N. B.).

O generalissimo Franco publicou um manifesto

MADRID, 1.—O general Franco publicou o seguinte manifesto:

«Afonso XIII de Bourbon, de Habsburgo e de Lorena morreu hoje em Roma. Reinou no povo espanhol até 14 de abril de 1931 e durante um longo periodo da historia de Espanha. O governo espanhol toma parte na profunda dôr causada por esta morte. Dando conhecimento ao povo da triste noticia, o governo cumpre o triste dever de dar as ordens sobre as cerimonias em honra do falecido, que morreu longe da patria, pela prosperidade da qual ele serviu com ardor. Serão tomadas as disposições necessarias, no tempo dado, para fazer trasladar os restos mortais do rei para o tumulo real do Escorial. Além disso promulgo o seguinte decreto:

Art. 1.º—O dia 1 de março será de futuro dia de luto nacional.

Art. 2.º—As bandeiras serão postas a meia haste nos dias 1, 2 e 3 de março em todos os edificios publicos. Isto entra em vigor desde a assinatura do decreto.

Art. 3.º—De acôrdo com as autoridades eclesiasticas, realizar-se-ão em 3 de março serviços religiosos em Madrid e em todas as capitais das provincias, pelo repouso eterno da alma do falecido.—(D. N. B.).

Comentarios da Imprensa de Madrid

MADRID, 1.—Os jornais publicam artigos ilustrados, ocupando paginas inteiras, sobre a vida e o falecimento do ex-rei Afonso XIII.

No seu editorial, o jornal «Madrid» escreve que o reinado de Afonso XIII abrangeu trinta anos de politica espanhola. Durante este periodo, cuja duração é a de uma vida humana, a Espanha passou por uma profunda transformação, tanto no ponto de vista material como no ponto de vista intelectual. Afonso XIII amou, apaixonadamente, o seu pais e pôs todas as suas forças ao serviço da missão que impôs a si proprio, e que era o melhoramento das condições de vida do povo espanhol. Outrora gostavam de censurar nos meios liberais a preferencia que manifestava pelos metodos autocraticos de governo. Hoje sabe-se sobre esta inclinação do soberano, que por varias vezes tentou compensar, pondo na balança o peso da sua autoridade pessoal, as fraquezas do liberalismo, pela liquidação do qual foi necessario derramar tanto sangue durante a ultima guerra civil. Para a Espanha actual, que passou por uma grande prova, é justamente este traço do seu caracter que mais simpatias faz levantar pelo soberano defunto.

O «Alcazar» consagra tambem o seu editorial a Afonso XIII. O jornal observa que na verdade não se pode ainda apresentar um julgamento historico, definitivo sobre a personalidade do rei, mas o soberano defunto está cercado, para os espanhois, duma aureola radiosa, porque bastante amou o seu pais e pôs toda a sua vida ao serviço da Patria.—(D. N. B.).

O embaixador Luís da Cunha

sugeriu a D. João V
uma estatua ao Restaurador

A proposito da estatua de D. João IV, que vai ser erigida em Vila Viçosa, em frente do palacio dos duques de Bragança, escreve-nos o sr. Carlos Alberto Ferreira, distinto funcionario da Biblioteca da Ajuda, uma interessante carta, á qual juntou um curioso documento historico, que é pela primeira vez publicado.

Trata-se duma carta que o notavel diplomata D. Luiz da Cunha, escreveu em 1743 a D. João V, na qual se sugeria a construção dum monumento ao Restaurador, dando-lhe como local o Terreiro do Paço, de Lisboa. Ei-la:

«Mr. Germain Boffrand, Architecto del Rey de França da sua Academia Real de Architectura, de huma edade extremamente avançada, pois por ordem de Mr. de Louvois, deu as instruções para a fundição da Estatua Equestre de Luis XIV, que se vê na praça chamada de Luis o Grande, e agora para a de Luis XV, que a Cidade de Bordeaux lhe consagrou; me veio pedir com grande instancia, que da sua parte offerecesse a S. Mag. o livro que elle compos, para se não perder a memoria das operações de que necessita a fundição de semelhante obra: Eu acceitei a comissão, porque o livro me pareceu digno da curiosidade de S. Mag. na esperança de que mandara elevar no terreiro do Passo outra igual Estatua ao Sr. Rey Dom João o IV seu Avô, porque mereceu tanto como elle perpetuar a Sua gloriosa Memoria, havendo nos tirado da dura sugeição, em que os Reis de Castella nos tiverão, não menos que 60 annos, como o povo de Ds. gemeu debaixo da Dominação dos Pharaóes.

Como o Livro foi dedicado ao Controleur General, bastará que S. Mag. me ordene dar ao Autor o que eu entender que merece pela sua atenção. Oficio datado de Paris, 30 de Outubro de 1743.—D. Luis da Cunha. *(Biblioteca da Academia das Ciencias de Lisboa,* Ms. 616 (Azul) pág. 719)».

A situação em França

Pétain em viagem

VICHY, 1.—O marechal Pétain partiu desta cidade ás 8 e 30 em comboio especial, dirigindo-se para Saint-Etiene.—(Havas-O. F. I.).

O conselho de ministros

VICHY, 1.—Reuniu-se ontem o conselho de ministros. Segundo um comunicado, publicado depois da reunião, todos os secretarios de Estado participaram nas deliberações do conselho. O conselho definiu a posição tomada pelo governo para com as negociações de Toquio sôbre a solução do conflito franco-thailandês. O almirante Darlan fez, em seguida, uma exposição sôbre a politica geral do governo.

O conselho estudou ainda, o problema das organizações profissionais e decidiu que se acabe, imediatamente, com a elaboração dos projectos de lei necessarios.

Por fim o conselho aprovou as disposições fundamentais do projecto sôbre os seguros de velhice.—(D. N. B.).

JOHN WINNANT

partiu para Londres

No avião da carreira Londres-Lisboa, seguiu esta manhã para a capital inglesa o novo embaixador dos Estados Unidos em Inglaterra, John Vinnant, que ontem chegou a Lisboa a bordo do «Clipper» das carreiras regulares.

IMAGENS DA GUERRA

Da parte grafica do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», destaca-se uma interessante dupla pagina de «Imagens da guerra», com sugestivos aspectos das operações belicas da Marinha de Guerra alemã.

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na **«GRANDE OURIVESARIA DA MODA».** Rua da Prata, 257 (esquina de Santa Justa).

Saiu hoje a grande revista:

MUNDO GRAFICO

A ofensiva inglesa na Libia

As mais impressionantes fotografias da guerra

AS OPERAÇÕES MILITAR

Violento com

sobre o

ATENAS, 1.—Mais uma grande vitoria da R. A. F. é anunciada no comunicado do Grande Quartel General que diz o seguinte: «Uma formação de caças, «Hurricane» e «Gladiators», em patrulha nas vizinhanças da frente sul, interceptou hoje uma formação inimiga, numericamente superior, de caças, escoltando bombardeiros, com a qual travou combate. Foram abatidos nada menos de 26 aparelhos inimigos, totalmente destruidos, emquanto outros 9 ficaram de tal maneira avariados que é impossivel que possam ter regressado ás suas bases. Apoiando as forças terrestres gregas os nossos bombardeiros efectuaram um bem sucedido ataque contra Condra, a este de Tepelini. Por ultimo todos os nossos aparelhos regressaram a salvo destas operações».—(Exchange Telegraph).

Comunicado grego

ATENAS, 1.—Comunicado do grande quartel genral:—«Em resultado de acções locais o inimigo foi desalojado de posições que ocupava. Fizemos vários prisioneiros. Um ataque do inimigo apoiado por «tanks» foi repelido e um desses «tanks» destruido».

Informações do Ministerio da Imprensa grêga dizem que no sector central da frente os italianos conseguiram reocupar uma posição que lhes tinha sido anteriormente conquistada pelas tropas gregas. O contra-ataque que levou a esse resultado foi levado a cabo por um batalhão de tropas escolhidas italianas, que, no entanto, sofreu perdas importantes, tanto em mortos como em prisioneiros.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 1.—O comunicado n.º 262 do Grande Quartel General das Forças Armadas italianas diz:

«Na frente grega, nada de especial a assinalar.

Formações de bombardeamento atacaram fortemente concentrações de tropas. Foi bombardeada uma importante base naval inimiga.

Durante um violento combate aereo foram abatidos 9 aparelhos inimigos, 4 dos nossos aparelhos não regressaram á base».—(R. R.).

A guerra em Africa

Conquista de Bardera

CAIRO, 1.—O grande quartel general comunica que as tropas britanicas ocuparam Bardera, na Somalia italiana.—(United Press).

A actividade britanica nas varias frentes africanas

CAIRO, 1.—Todos os dias são aqui recebidas informações das quais se conclue que astropas do comando do general Wavell fazem sentir a sua acção ofensiva na direcção do norte, do sul, do leste e oeste, com tal rapidez que se torna dificil acompanhá-la. As ultimas noticias recebidas da Libia, dizem que a R. A. F. dirigiu contra a ultima fortaleza italiana naquela zona, Tripoli, um «raid» continuo, que se prolongou por espaço de cinco horas e que produziu enormes estragos naquele porto. Este «raid» constitui apenas um preliminar do que há-de vir a acontecer naquela cidade. Quanto á actividade no terreno, na mesma zona verifica-se que se desenvolvem frequentes lutas, emquanto o exercito do Nilo se prepara para as operações futuras.

No Mediterraneo Oriental forças combinadas do Exercito e da Marinha desembarcaram em Castellorizo, iniciando assim uma nova fase nas ope-

O seguro dos seus móveis, das suas ro
se não compreender o ris

ULTRAM

R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef.

ES

nbate aereo

territorio albanês

rações. Abandonaram-na de novo, depois de bom trabalho feito naquela ilha, onde destruiram a base de hidroaviões de forma a tornar este ponto estrategico inutilizavel durante muito ...mpo por não ser agora capaz nem de servir como base, nem de se defender.

Mais para o sul, na Eritreia, as tropas britanicas continuam a sua operação de envolvimento de Keren, tendo agora já estabelecido contacto com as forças italianas que defendem as posições de cobertura de maneira que a grande batalha para a conquista daquela posição está sem duvida iminente batalha que decidirá a sorte desta posição fortificada essencial que é a unica que se mantém em oposição ao ataque britanico contra o imperio italiano em Africa.

Ainda mais para o sul na Somalia italiana, as forças sul-africanas estão a fazer a «limpeza» dos nucleos de forças italianas que restam, para além de Mogadiscio, onde a frente se encontra presentemente apenas a uma distancia de 320 quilometros da Somalia britanica.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 1.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Três portos da Cirenaica foram atacados com exito, assim como aviões estacionados no solo».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 1—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:

«No norte de Africa, os novos bombardeiros alcançaram meios mecanizados inimigos, a noroeste de Agedahia.

Na Africa Oriental, ao norte de Mogadiscio, continua a violenta pressão inimiga, á qual se opõe uma encarniçada resistencia de nossa parte.

Noutros sectores, acções locais.

O inimigo bombardeou Asmara, provocando alguns mortos e feridos, entre a população.

Foi abatido 1 aparelho inimigo. — (R. R.).

A reconquista de Castellorizo

ROMA, 1.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica:

«No Mar Egeu, em 25 de fevereiro, um corpo expedicionario britanico, escoltado por uma formação naval, atacou com importantes forças a ilha de Castellorizo, de 10 quilometros quadrados, onde se encontrava uma pequena guarnição composta por soldados e marinheiros e onde não existe nenhum aerodromo.

As importantes forças inimigas mobilizadas para tal empresa, depois de terem bombardeado a ilha, procederam á sua ocupação.

No dia 28, alguns dos nossos torpedeiros, com a ajuda da nossa aviação, desembarcaram ali um destacamento, que rapidamente destruiu a guarnição britanica, restabelecendo a posse da ilha e capturando prisioneiros, armas, munições e uma bandeira inglesa».— (D. N. B.).

O CORONEL DONOVAN

chegou a Lisboa e regressou a Madrid

Chegou hoje a Lisboa, vindo de Espanha, regressando depois a Madrid, o coronel norte-americano Donovan, homem de confiança do coronel Knox, secretario de Estado da Marinha do seu país, que esteve nos Balcans e no Proximo Oriente, em viagem de observação.

...upas, das suas joias não será completo
...o de roubo. Consulte a

MARINA

... 23348 (PABX — 2 linhas) — Estado 205

A economia japonesa

O Japão conduz, ha quatro anos, uma guerra exaustiva no continente asiatico. E' dificil prever o termo das hostilidades iniciadas, prometedoramente, na China em 1936. A adversidade não quebrou a resistencia do marechal Chang-Kai-Chek, nem as esperanças dos seus conselheiros. A reabertura da estrada da Birmania, o emprestimo americano e o auxilio dos sovietes são factores cuja importancia o governo de Toquio não ignora.

Sem ter conseguido liquidar, a-pesar dos sacrificios consentidos, a guerra na China, os japoneses viram aumentar as suas dificuldades e crescer as suas preocupações. O pacto tripartido é uma arma de dois gumes. Das suas clausulas depreende-se facilmente como o Japão pode auxiliar as nações europeias que com ele contrataram. Vê-se menos claramente como o «eixo» pode ser util ao Japão, minorando os seus embaraços actuais ou acautelando a sua marcha no futuro.

O pacto destinava-se, essencialmente, a auscultar as reacções da opinião publica norte-americana. Estas reacções foram mais vivas do que seria licito esperar, num país onde as preocupações partidarias e locais ocupam o primeiro plano da vida publica. O Japão tentou as formulas suasorias. Enviou o general Tategava a Moscovo e o almirante Nomura a Washington. Nada indica que os dois diplomatas tenham sido bem sucedidos na sua missão.

A politica interna do Japão tem corrido, de sobressalto em sobressalto, até á constituição do gabinete Konoye. Com esta evolução, nem sempre isenta de contratempos, coincide uma tentativa de autarquia economica que, tocando a estrutura agricola e a armadura industrial da nação, está longe da sua forma definitiva. A «europeização» do país não afectou a sua alma. Seria de admirar que a sua adaptação aos novos modelos ocidentais alterasse as raises duma civilização milenaria.

Em Toquio não publicam, ha meses, estatisticas do comercio de importação e exportação. A situação economica pode avaliar-se apenas através dos comentarios insertos em publicações da especialidade e pela elevação dos indices do custo de vida. A economia japonesa é estreitamente vigiada, na sua evolução interna e nos seus aspectos exteriores. No conjunto não se revelam fendas ameaçadoras ou falhas denunciadoras de ruina iminente.

A situação financeira pode ser avaliada, com maior exactidão, pelos numeros oficiais publicados. O orçamento para o ano economico corrente (onze biliões de yen) atinge o quintuplo da cifra prevista para 1936. A divida publica, que era de nove biliões de yen, em 1937, cifra-se, neste momento, em 27 biliões. A divida externa não aumentou e os seus encargos (pouco mais de um bilião de yen) representam uma parte relativamente pouco importante dos encargos gerais do Estado. A divida interna aumentou.

O Estado emite titulos que o publico adquire com as notas do Banco Nacional. Com o produto desses titulos, o Estado paga aos capitalistas e aos fabricantes de material de guerra, aos trabalhadores e aos funcionarios. O processo não é novo; tem nome proprio e provas dadas. Quando Marco Polo visitou o Extremo Oriente, ha sete seculos, viu que os chineses conheciam, com a arte da impressão, a maneira de multiplicar o papel moeda.

O Japão, para enfrentar a crise provocada pelas exigencias da guerra, conta com o patriotismo dos seus filhos, com o espirito de sacrificio de que eles sabem revestir-se nas ocasiões dificeis e com os seus habitos de parcimonia e de sobriedade. O «Oriental Economist» pode escrever com razão: «E' possivel que as nossas dificuldades actuais aumentem ainda. O governo pode resolvê-las tomando medidas adequadas e o Japão continuará as hostilidades, na escala actual, ainda durante alguns anos». A dificuldade principal está em que, emquanto o bloco do Ien (Japão, Manchuco, China ocupada) tem uma capacidade praticamente ilimitada para receber produtos manufacturados, não produz as materias primas necessarias para alimentar a maquina industrial japonesa.

C. F.

UM TRABALHO NOTAVEL

O CODIGO ADMINISTRATIVO

anotado pelo sr. dr. Jaime Lopes Dias

e as vantagens da nova lei

O dr. Jaime Lopes Dias acaba de publicar um livro cujo interesse e cuja importancia são evidentes. Trata-se do Codigo Administrativo, anotado e esclarecido pelas notas marginais e repertorio- alfabetico que tornam a obra completa e indispensavel como instrumento de estudo e de consulta.

DR. JAIME LOPES DIAS

O dr. Lopes Dias dispensa apresentação. E' um nome conhecido e justamente considerado, não apenas na materia que acaba de ilustrar com o seu oportuno volume, mas no estudo das actividades locais e regionais a que tem dedicado a sua inteligencia e as suas faculdades de trabalho. Escritor, etnologo, ensaista e alto funcionario, em todas estas modalidades se tem revelado e consagrado. Secretario geral do governo civil de Castelo Branco e adjunto do director geral da Administração Politica e Civil, desempenha actualmente o cargo de director dos Serviços Centrais da Camara Municipal de Lisboa.

Eis o que o dr. Jaime Lopes Dias nos disse, a proposito da sua obra:

—A publicação do Codigo Administrativo anotado, tenho a impressão de que corresponde a uma instante necessidade e vai ao encontro da exigencia do publico, nesta materia, e sobretudo das pessoas, e contam-se por milhares que, por dever de oficio, são obrigadas a lidar com os assuntos de administração local.

Falo por experiencia propria. Durante dezenas de anos tive de distrair a minha atenção para a tarefa de organizar os verbetes correspondentes á legislação que episodicamente se ia publicando. Só por este processo, cujas dificuldades e inconvenientes facilmente se avaliam, era possivel estar em dia com a materia de que é preciso ter um conhecimento exacto e pormenorizado e com a evolução da Legislação desta especialidade.

Esta situação, em muitos pontos do país, era agravada ainda pela circunstancia de não haver nos respectivos corpos administrativos colecções completas de legislação o que tornava a consulta impossivel e exaustiva a tarefa dos funcionarios.

—Quanto á jurisprudencia e á doutrina?...

—Nesses aspectos do problema ela tornava-se quasi insoluvel por serem rarissimos os corpos administrativos que assinam registo ou outras publicações de especialidade.

A vantagem da anotação é ainda realçada pela facto de a administração local estar em muitos pontos confiada a lavradores, comerciantes, industriais e outros elementos das classes medicas, sem preparação juridica e que episodicamente são chamados ao desempenho dessas funções.

De resto, o meu trabalho não é uma anotação pura e simples no Codigo de 1940, o estudioso, qualquer que seja a sua categoria, encontra neste volume todos, absolutamente todos, os elementos de ordenação e preparatorios do Codigo, desde a primitiva pregunta de lei, que lhe deu origem, até ao recente Estatuto das ilhas, incluindo todas as leis relativas á materia, inclusivé as disposições constitucionais aplicaveis á administração local.

Estabeleço, num mapa, a correspondencia ou relação entre os artigos do Codigo de 1936 e as disposições correspondentes do Codigo de 1936.

O Codigo não tinha já algumas caracteristicas que precisavam a sua consulta?

—E' exacto. Muitos destes inconvenientes apontados estavam atenuados, e em alguns pontos até suprimidos, com a propria publicação do Codigo que é ordenado, logico e obedece a uma hermeneutica perfeita, com uma arrumação de materias que permite a sua facil consulta. Em resumo: o Codigo tem principio, meio e fim, o que era meio caminho andado para a sua compreensão e consulta.

Aparte este merito intrinseco, o Codigo tem ainda as vantagens de definir e resolver com metodo muitos assuntos em que reinava a confusão e por vezes davam origem a duvidas e a interpretações divergentes.

Ainda hoje, não distante a perfeição desta tecnica e hermeneutica que se verifica no Codigo, é corrente ouvir-se chamar indistintamente ás reuniões dos corpos administrativos sessões ou reuniões.

E o dr. Lopes Dias continuou, acentuando as principais caracteristicas do Codigo:

—No Codigo, definem-se, com clareza, entre outros, os problemas da disciplina dos funcionarios, constituindo esta parte, a segunda daquele diploma, um verdadeiro e perfeito estatuto do funcionalismo administrativo. Por ele, e segundo ele, deverão os nossos corpos administrativos ter, dentro de poucos anos, um quadro harmonico e competente de servidores perfeitamente aptos para o desempenho das funções que lhe são atribuidas.

Figura no Codigo de 1940 a parte eleitoral. E' uma innovação. Nesta parte, a minha anotação insere um formulario, quanto possivel completo, para os diversos actos eleitorais, tanto os de recenseamento como os da realização de eleições.

Anexo ao Codigo vem o Estatuto das Ilhas, igualmente anotado e com o seu repertorio alfabetico que muito concorre para facilitar, aos povos das ilhas adjacentes, a consulta e a interpretação.

—Sôbre a parte da legislação que se refere ás ilhas...

—A minha anotação é acompanhada largamente de transcrições do «Manual de Direito Administrativo», do professor Marcelo Caetano que é o tratado mais completo e claro que sôbre a materia se tem publicado. Todos os que se dedicam á administração local teriam, não apenas necessidade, mas vantagem evidente, em o ler e em o consultar com frequencia.

E' possivel que algumas pessoas tenham chegado á conclusão de que hoje, afinal, a coodificação se não justifica muito bem, numa hora em que tudo no mundo é movediço e transitorio.

Claro que essas pessoas raciocinam em nome dos seus proprios conhecimentos, esquecendo-se de que a administração local está entregue a pessoas que não têm nem preparação especializada, nem tempo, pela diversidade das suas ocupações, nem elementos de consulta facil que assim lhes são oferecidos e que podem ser, de futuro, utilizados com a maior vantagem.

Os inconvenientes que se apontam á modificação, são, aliás, facilmente remediaveis, desde que a esta não seja dado o caracter imutavel e se proceda, como está previsto, á sua revisão periodica, mais ou menos distanciada.

Um homem não pode casar sem pôr gravata?

O encarregado do Registo Civil da Amadora sr. Tomás Santa Clara, escreve-nos a proposito da noticia que publicámos sôbre o facto dum trabalhador de campo não poder casar sem pôr gravata. Diz-nos o seguinte:

«Nunca exigi, nem me neguei a efectuar casamentos de gente pobre, vestidos como podem e o melhor que podem. De facto, pedi ao «*pobre rapaz que se dedica a trabalhos de lavoura*» que pusesse uma gravata, pois o conhecia e sabia que ele se poderia dar, sem sacrificio, a esse «*luxo*». Se o casamento se não efectuou depois de ele ter ido a casa, ali perto, acabar de se arranjar, foi porque os padrinhos e patrões, pessoas de bem, que deveriam compreender as razões que me assistiam, se negaram a apadrinhar o rapaz. A' tarde, arranjados outros padrinhos, foi o casamento efectuado».

Sabemos, que os padrinhos e os patrões do noivo, se sentiram indignados com a exigencia do encarregado do Registo Civil, e pretendiam casa-lo noutra repartição. O sr. Tomás Santa Clara só resolveu efectuar o casamento quando os noivos ali foram pedir os papeis, acompanhados dos filhos do patrão.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 8.º juizo criminal, a que preside o sr. dr. Paulo Menano foram hoje julgados Ernesto Silva e Mario Eurico Alves Levada que, em agosto do ano passado, viciaram diversas fracções da lotaria conseguindo receber o dinheiro dos competentes premios pelo que burlaram varios cambistas em cêrca de mil escudos. A sentença só no fim da tarde será conhecida.

VIDA ARTISTICA

Exposição de quadros de Bonifacio Lazaro

Com a presença do sr. ministro da Educação Nacional e do sr. embaixador de Espanha, inaugurou-se hoje, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de quadros do pintor Bonifacio Lazaro, á qual o nosso critico se referirá amanhã.

PHILIPS 1941

Facilidades de pagamento

RADIO LISBOA, LT.DA

Rua Serpa Pinto, 13, C.

TELEF. 23811

Reparações

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

BRILHANTINA

«QUARTIER D'AMOUR»

EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Edições da "Renascença Grafica"

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ...... 10$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES .... 8$00

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO .... 10$00

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA .... 10$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Joana Pinto Batista

FALECEU

Joaquim Pinto Batista, Pedro Pinto Batista, participam o falecimento da sua querida mãe e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2, pelas 10,30 horas, saindo o prestito funebre da sua Renato Batista, 8, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Publicações

«Industria portuguesa»

Está publicado o n.º 156, referente a fevereiro, da revista «Industria portuguesa», orgão da Associação Industrial Portuguesa, que insere interessante colaboração, entre a qual ha artigos referentes ao banquete de homenagem a Roque da Fonseca, ao primeiro centenario da fabrica ceramica do Carvalhinho, á morte de José Maria Alvares e ao intercambio economico com as provincias ultramarinas, e muitas informações uteis para os industriais.

«Técnica»

O n.º 117 da «Tecnica», interessante revista de engenharia dos alunos do Instituto Superior Tecnico, insere valiosos trabalhos dos engenheiros Vicente Ferreira, Antonio Teixeira Lopes, José Filipe Rebelo Pinto e Horacio de Moura.

VENDA DE EMBARCAÇÕES

Uma portaria, publicada hoje na folha oficial, determina que a venda para o estrangeiro de embarcações, de qualquer tipo ou destino, fique condicionada a autorização ministerial ficando, na parte restante, sujeitas ás disposições e forma de processo consignadas já em decreto anterior para os navios de comercio.

Grande Baile da Pinhata

no Casino Estoril

A noite de hoje, no Casino, com um grandioso Baile da Pinhata, vai causar o mais extraordinario sucesso, pois grandes combinações foram feitas, para ali se reunirem.

Da simbolica Pinha, suspensa, sairão brindes, surpresa e á senhora que a sorte destinar a fita de seda que a fará abrir, é oferecido um brinde especial.

Vai assim o nosso meio elegante ter ocasião de viver mais uma noite, a ultima da quadra carnavalesca, uma exuberante alegria e num vivo entusiasmo, como só no Casino sucede.

Vida musical

Academia de Amadores de Musica

Na Academia de Amadores de Musica efectua-se na proxima terça-feira um concerto de camara em que tomam parte os professores D. Regina Cascais e Flaviano Rodrigues, que executam a Sonata de Sylvio Lazari, para piano e violino; Jorge Croner de Vasconcelos, que interpreta a Sonata em ré menor, obra 31, de Beethoven, e Fernando Cabral, que dirige alguns trechos realizados pela orquestra da Academia. O prof. Eduardo Liborio fará uma conferencia com ilustrações musicais por um grupo coral de camara, sobre a musica portuguesa na Restauração. Entre as ilustrações musicais figuram vilancicos portugueses dos seculos XVI e XVII, com acompanhamento instrumental e trechos «a-cappella» da escola polifonica portuguesa e francesa da mesma epoca, alguns recentemente transcritos em notação moderna e que serão executados em primeira audição. Este concerto não é retransmitido pela T. S. F.

A «Oratoria Fatima» vai ouvir-se novamente

Havendo muitas pessoas que manifestaram o desejo de ouvir nesta época a «Oratoria Fatima», o maestro Rui Coelho promoverá em breve a reaparição dessa obra, que escreveu sobre o texto de Afonso Lopes Vieira e que obteve grande exito nas repetidas audições realizadas em Lisboa e no Porto. Os ensaios começam na proxima terça-feira á noite, no Centro Espanhol.

PROCISSÃO DE PENITENCIA

Na igreja paroquial de Nossa Senhora de Fatima realiza-se amanhã, domingo, uma procissão de Penitencia, que é a primeira efectuada depois da recente Pastoral, e que percorrerá as avenidas do Marquês de Tomar, de Miguel Bombarda, de 5 de Outubro e de Barbosa du Bocage.

UMA SENHORA DE LOULÉ

que desaparece em Lisboa

Vindas de Loulé, chegaram ha dias a Lisboa a sr.ª D. Maria dos Santos Gonçalves e sua filha Maria do Carmo Martins, de 25 anos, que vinham tratar dos documentos necessarios para seguiram para Marrocos, onde se encontra o marido da segunda. Ontem foram ao consulado de França a-fim-de visarem os passaportes. Ao passarem em frente dos Armazens do Chiado, devido a grande aglomeração de pessoas, as duas separaram-se, não voltando a sr.ª D. Maria dos Santos Gonçalves a encontrar a filha.

Percorreu os hospitais e varias esquadras sem obter quaisquer informações.

A desaparecida é alta, magra, veste casaco de fazenda comprido, com guarnições de peluche e chapeu preto.

Desafio de futebol amigavel

No campo das Amoreiras, do Estoril, realiza-se amanhã um desafio de futebol entre a reserva do Sporting Club de Portugal e o grupo de honra da Estoril Praia.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

S. A. R. L.

Capital 1.344 contos

SEDE — LARGO DO CORPO SANTO, N.º 13

DIVIDENDO DO EXERCICIO DE 1940

O pagamento terá lugar nos dias 3, 4, 5 e 6 do corrente, das 10,30 ás 12, e das 14 ás 15,30 horas, e depois em todas as 5.as feiras ás mesmas horas.

Lisboa, 1 de Março de 1941.

Os directores:

a) *João Theotonio Pereira Junior*

a) *Luiz Filipe Leite Pinto*

LEILÃO

de Mobilias e Adornos

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 16 (Bairro Azul)

Amanhã ás 14 e ás 21 horas

Por retirada para o Brasil do **Ex.mo Sr. Léo Zupenik** vender-se-á pela maior oferta todo o recheio: **Mobilias de optima fabricação estrangeira**; Sala de jantar; Escritorio; Quartos de casal; Maples; Pratas; Banheira esmaltada; Esquentador automatico; Maquina de costura; Maquina de escrever portatil: Bom aparelho de T. S. F., etc.

Direcção de **Jaime Silva** Pregoeiro **Augusto Mesquita**

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fabricas e Marcas de Tabacos do Estado

CAPITAL REALIZADO: ESC. OURO 2:000.002$50

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do § unico do art.º 179.º do Código Comercial e por ordem do Ex.mo Sr. Presidente da Mesa é convocada a Assembleia Geral para reunir no dia 19 de Março proximo, pelas 14 1/2 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 16, 1.º, a-fim-de discutir e votar o Balanço, Contas e Relatorio do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1940.

Esta Assembleia compõe-se dos Accionistas possuidores de 200 ou mais acções nominativas ou ao portador, que, até ao dia 3 de Março proximo inclusive, sejam inscritas nos registos da Companhia ou depositadas, para o efeito, nos seguintes estabelecimentos:

Em Lisboa—Tesouraria da Companhia;

No Porto—Banco Aliança;

Em Paris—Banque de l'Union Parisienne, Comptoir National d'Escompte de Paris e MM. de Neuflize & Cie.

Os srs. Accionistas habilitados a tomar parte na referida Assembleia poderão fazer-se representar por outros, que dela façam parte, mediante procuração particular ou simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cuja entrega deverá ser feita até á vespera do dia da reunião.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1941.

O 1.º SECRETARIO DA MESA

(a) **Henrique Carlos Santos Alves**

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — Rua Aurea, 18 a 30 — LISBOA

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria deste Banco para reunir na sede do mesmo, no dia 22 de Março, pelas 12 horas, a-fim-de:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o relatorio, balanço e contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativo á gerencia finda em 31 de Dezembro de 1940;

2.º—Eleição de um membro do Conselho Fiscal.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1941.

O Presidente da Assembleia Geral

A Companhia de Seguros «Sagres»

Administrador-Delegado

a) *Artur Brandão*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

(S. A. R. L.)

1.º ADITAMENTO A

TARIFA ESPECIAL N.º 2

PASSAGEIROS

Bilhetes a preços especiais de aplicação local

A partir de 1 de Março de 1941, são criadas mais as seguintes zonas desta Tarifa: 7.ª Zona—do apeadeiro de Silveirona, para as estações de Estremoz até Cabeço de Vide; 8.ª Zona—dos apeadeiros de Balancho e Caridade, para as estações e apeadeiros de Evora até Reguengos; 9.ª Zona—do apeadeiro de Machados, para as estações de Beja até Moura.

Os preços são os que constam dos quadros anexos.—Lisboa, 24 de Fevereiro de 1941.

O Director Geral da Companhia,

A. de Lima Henriques.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

MOBILIAS

DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos. No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136—Em Lisboa, C. Sacramento, 6—Chiado.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

Cooperativa dos Empregados das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convocados para se reunirem, em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 15 de Março de 1941, pelas 21 horas, na Sede Social, rua Vitor Cordon, n.º 45, todos os socios com direito a voto, de acôrdo com a doutrina dos Estatutos.

Não havendo numero suficiente, fica a mesma convocada para se reunir no dia 29 de Março de 1941, pela mesma hora, funcionando com qualquer numero de socios presentes.

ORDEM DA NOITE

1.º—Leitura do relatorio da Direcção referente á gerencia do exercicio de 1940.

2.º—Discutir, aprovar ou modificar o balanço e relatorio da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

3.º—Eleição dos novos Corpos Gerentes para o triénio de 1941 a 1943.

Lisboa e Sede Social da Cooperativa dos Empregados das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, 27 de Fevereiro de 1941.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Engenheiro Augusto Jayme Telles d'Abreu Nunes

Livros novos

«Os 60 dias tragicos da França», de Richard Lawinsohn.

A derrota militar da França e as suas consequencias, na politica interna da nação francesa e no panorama geral da guerra, justificam uma bibliografia vasta e esclarecedora. As obras publicadas, até agora, cuidam mais dos pormenores da rendição do que da linha geral dos acontecimentos que a tornaram inevitavel e que se lhe seguiram.

Essas obras podem agrupar-se em duas categorias: as que relatam os episodios ocorridos e as que transformam esses episodios em condenação do passado ou exemplo para o futuro. Ao primeiro grupo pertencem as descrições de caracter jornalistico ou anecdotico, que vão desde as primeiras revelações do alemão Alfred Gierk aos artigos de Elie Joseph Bois incluindo as reportagens, cheias de interesse, dos franceses e ingleses que assistiram á tragedia ou dela tiveram relato por testemunhos fidedignos: André Maurois, Jules Romains, Jean de Montigny, Gordon Waterfield, Alexander Werth, Denis Freeman, Douglas Cooper. No segundo devem agrupar-se, com os livros recentes de Henri Bordeaux e Jacques Maritain, as colecções de divulgação que, como «La France Nouvelle» e «Jeunesse Nouvelle» explicam, com a derrota, o trabalho de renovação que ela impõe.

«Os 60 dias tragicos da França», de Richard Lewinsohn, que a Parceria A. M. Pereira editou num esforço louvavel em seguimento de varios outros trabalhos sôbre o actual conflito, tem o merito, pouco vulgar, de associar ao interesse loterario da descrição o sentido revelador dos factos e dos homens. Testemunha de acontecimentos que o não surpreenderam, o autor dá-nos uma visão exacta do meio e do ambiente em que o drama se desenvolveu, explicando as suas causas e anunciando, com perfeita intuição, os seus efeitos imediatos e as suas consequencias distantes.

O nome de Richard Lewinsohn não é desconhecido do grande publico. Um dos seus livros mais apreciados, «O dinheiro na politica», teve repercussão europeia. A sua biografia de Basil Zaharof consagrou-o como escritor de excepcionais recursos. Colaborador tecnico de Paul Reynaud no Ministerio das Finanças, a sua posição de independencia e de isenção politica deu-lhe uma autoridade muito especial para preparar o livro que veio publicar em Portugal. Esse livro é o mais completo e harmoico de todos aqueles a que o caso francês deu origem. Nele encontrará o leitor, com uma soma de factos desconhecidos até agora e de episodios até agora mal esclarecidos, uma interpretação honesta e ajustada da derrota da França e da situação actual deste país.

«AMIGOS DE LISBOA»

Visita de estudo a S. Roque

E' amanhã que o Grupo «Amigos de Lisboa», sob a direcção do sr. Cunha Santos, inicia a sua visita de estudo ao edificio da Santa Casa da Misericordia de Lisboa e igreja de S. Roque, encontrando-se patentes todas as dependencias com o Museu e Tesouro da Capela de S. João Baptista.

A visita de amanhã, que se efectuará pelas 15 horas, é só para os socios do Grupo, cujos numeros dos respectivos bilhetes de identidade sejam impares; para os numeros pares a visita será no domingo, 9 do corrente.

A concentração far-se-á pelas 14 e 45 no largo Trindade Coelho, em frente ao edificio da Misericordia.

A venda do «emblema de socorro»

em Cascais e nos Estoris

CASCAIS, 1.—E' no proximo dia 9 que se realiza, em Cascais e nos Estoris, por iniciativa da Sociedade de Propaganda de Cascais, a venda do «emblema de socorro», cujo produto reverterá a favor da gente pobre do concelho que sofreu prejuizos com o ciclone.

Na Faculdade de Letras

inaugura-se uma catedra de espanhol

Em correspondencia á catedra de português que funciona na Faculdade de Madrid, inaugura-se em Lisboa, na proxima segunda-feira, 3, ás 16 horas, na Faculdade de Letras, uma catedra de espanhol, da qual será leitor o catedratico Eugenio Montes, da Academia Espanhola da Lingua e director do Instituto Espanhol de Lisboa.

CRIME MISTERIOSO

MELGAÇO, 27.—Apareceu hoje, numa serra do lugar do Ribeiro, freguesia de Castro Laboreiro, o cadaver de um individuo, cuja identidade se desconhece, em muito adiantado estado de decomposição. Pelos restos do vestuario conclue-se que se trata dum subdito espanhol. Sobre o cadaver estavam colocadas grandes pedras, o que indica ter havido crime.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Um homem que seguia numa camioneta na Avenida da India desequilibrou-se, sendo mortalmente colhido pelo veículo. Aparenta ter 19 anos. O cadaver deu entrada na Morgue.

Dr. Albino Pacheco
Consultas das 17 ás 19 horas
R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 2 7023

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7424 .... **400.000$**
636 .... **30.000$**
1776 .... **10.000$**
7423 .... **2.100$**
7425 .... **2.100$**

Premiados com 1.000$00

1521 3148 3411 3412 3898 4431 4779 6072 6172 6983 7271 7354 8156 8523 8959 9473 9865 9964

Premiados com 300$00

DEZENA

15

CENTENA

102 120 141 183 199 261 263 269 301 303 362 453 479 512 517 560 574 596 612 661 670 726 740 742 746 757 764 792 805 835 854 930 935 949 964 965

MIL

1026 1037 1061 1096 1183 1199 1231 1249 1257 1281 1287 1312 1329 1346 1361 1387 1401 1403 1472 1475 1483 1501 1539 1647 1653 1718 1766 1773 1819 1839 1865 1874 1939 1943 1975 1991 1996

DOIS MIL

2040 2145 2175 2194 2234 2289 2373 2376 2415 2541 2568 2596 2629 2676 2681 2717 2765 2797 2803 2839 2871 2874 2886 2986 2993

TRES MIL

3008 3010 3060 3103 3116 3120 3145 3214 3322 3323 3325 3328 3342 3424 3429 3452 3494 3529 3536 3621 3637 3674 3694 3762 3795 3826 3908 3925 3935 3946 3955 3957 3984

QUATRO MIL

4059 4098 4101 4102 4137 4141 4194 4260 4261 4283 4297 4304 4327 4370 4426 4433 4474 4476 4484 4506 4523 4563 4582 4615 4628 4630 4713 4784 4799 4839 4848 4887 4948 4990

CINCO MIL

5065 5078 5093 5337 5381 5387 5399 5400 5417 5425 5454 5455 5543 5668 5675 5789 5819 5858 5915 5923 5966

SEIS MIL

6022 6074 6078 6141 6162 6181 6190 6213 6222 6308 6364 6369 6428 6432 6508 6523 6546 6561 6562 6569 6591 6609 6659 6678 6685 6693 6714 6753 6797 6840 6879 6884 6925 6970 6990

SETE MIL

7063 7097 7121 7166 7171 7222 7319 7372 7411 7425 7434 7536 7547 7580 7588 7630 7655 7794 7799 7804 7902 7932 7950 7983

OITO MIL

8000 8001 8032 8058 8059 8109 8129 8142 8143 8172 8195 8312 8320 8370 8414 8418 8443 8444 8504 8560 8585 8619 8646 8713 8754 8824 8956 8973 8977 8983

NOVE MIL

9007 9016 9058 9059 9120 9138 9165 9183 9202 9214 9234 9244 9272 9276 9291 9314 9360 9406 9418 9483 9576 9607 9620 9756 9851 9857 9872 9915 9930 9950 9957 9980 9986 9993

Os numeros terminados em **3, 4 e 5**, são premiados com **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Os numeros **7401** a **7500**, são premiados com **200$00**, por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros de **631** a **640** e de **1771** a **1780**, são premiados com **200$00** por corresponderem ás dezenas do 2.º e 3.º premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O 2.º Premio
da Lotaria de hoje foi vendido na Casa
Gouveia & Silva
no N.º 636... 30 Contos
CERTO DESTA CASA
assim como toda a dezena 631 a 640
GRANDE PALPITE para as proximas LOTARIAS DE 400 CONTOS
PEDIDOS ao cambista NEVES, sucessor de
Gouveia & Silva
84, Rua d'Assunção, 86—LISBOA

Breitling
O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA
AVIAÇÃO PORTUGUESA
CONSTRUÇÃO PERFEITA
Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.
Prefiram BREITLING

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha Feio, D. Maria do Carmo Landal de Sousa Alvim, D. Maria de Sales da Camara Berquó, D. Emília José de Albuquerque Bourbon de Porto e D. Irene Costa de Sousa Martinez.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedado, ofereceu um jantar o sr. marquês de Pescara. Assistiram o conde de Sierragorda, o coronel Brakley e esposa, De Chambrun e esposa, Bernet e esposa.

—No mesmo local, ofereceu a sr.ª condessa de Henren um almoço, ao qual assistiram o momendador Pietro Gerbere, encarregado de negocios de Italia em Portugal, a baronesa de Bova Scoppa, a sr.ª de Ponce Leon o conde de Rainskey, a sr.ª Ibarra e Eça de Queiroz.

EM VIAGEM

De Venda de Galises, perto de Oliveira do Hospital, na Beira Alta, onde esteve hospedada sr.ª L. Laurinda Pegado Liz, esposa do sr. Virinto Morrgado Liz, que se encontra nos Estados Unidos da America, regressou á sua casa na capital a sr.ª D. Maria Luiza de Borja Trindade.

—Acompanhado de sua esposa de seu filho e de sua nora, regressou do Estoril Palacio Hotel á sua casa de Lisboa, o sr. Armando Fernandes Coelho.

DOENTES

Recolheu ao Hospital Principal Militar, com um ataque palustre, o joven colonial sr. Rodrigo Antonio de Magalhães Marin, que foi empregado do nosso antigo colega «Jornal da Tarde».

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Açambarcamento e Especulação informam-nos:

«Alguns individuos estão a aproveitar-se da procura de passagens maritimas para as Americas, por parte de estrangeiros, para obterem lucros exorbitantes.

Esta actividade, contrária aos legitimos interesses das agencias e ao bom nome do país, está a ser reprimida.

Por este motivo foram já enviados ao tribunal, com o respectivo processo, um intermediario e o gerente duma agencia de passagens.

—Continua a fiscalização dos preços dos materiais de construção. Os individuos enviados ao Tribunal por aumento indevido de preço da telha depositaram cada um 30 contos como multa provavel pelo delito.

—Estão em organização numerosos processos sobre aumento dos preços de carvão vegetal, lenha, manteiga, carne de porco e outros.

—Algumas direcções de Empresas e de Grémios têm exposto nestes serviços as condições de preços em que têm recebido artigos do estrangeiro».

ROMAGEM AO TUMULO

do professor Marques Leitão

A exemplo dos anos anteriores, e promovida pelo corpo docente da Escola Industrial de Marquês de Pombal, realiza-se hoje, pelas 12 horas, uma romagem ao tumulo do seu antigo director e professor sr. Carlos Adolfo Marques Leitão, comemorando-se assim o 3.º aniversario do seu falecimento.

Na manifestação funebre, tomaram parte, além de muitos alunos, directores e professores, que depuseram ramos de flores sobre o tumulo.

Tenente-coronel Marreiros

E' esta noite que se efectua o jantar de homenagem ao sr. tenente-coronel Joaquim Marreiros, promovido por um grupo de amigos e camaradas daquele distinto oficial, que tomou parte na campanha de Chaimite, e que regressou há pouco de Lourenço Marques, onde foi assistir á inauguração do monumento a Mousinho de Albuquerque. A inscrição pode fazer-se na rua Garrett, 72.

OS EFEITOS DO CICLONE

A policia maritima teve conhecimento do aparecimento de mais dois cadaveres de marinheiros, vitimas do ciclone, em Cacilhas e na Povoa de Santa Iria. Um dos cadaveres que apareceram ontem foi identificado. Trata-se de Joaquim Lopes Cunha, de 17 anos.

AS VIAGENS DO «CLIPPER»

Deve levantar vôo esta tarde para Nova York, um «Clipper» que leva 27 passageiros, entre os quais a duquesa Assumpta Bourbon Hopfringer.

CIGARROS «NELSON»
NELSON é um cigarro de primeira qualidade, a preço popular.
NAS BOAS TABACARIAS
Maço de 10 cig. 2$50 — Maço de 20 cigs. 5$00
Import. Viuva Contreras & Filho — Rua 1.º de Dezembro, 5-7.

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS «ULTRA» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Prossegue

o duelo aereo entre a Inglaterra e a Alemanha

LONDRES, 1.—Informações de origem autorizada dizem que formações de bombardeamento britanicas realizaram durante a noite de ontem para hoje um ataque violento sobre Wilhelmshaven e outros objectivos de interesse militar do Noroeste da Alemanha. Foi tambem atacada a base de invasão no porto de Boulogne.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 1.—O Comunicado do Ministerio da Aeronautica diz que formações dependentes do Comando da Aviação de Bombardeamento atacaram o porto de Queberon, na Bretanha, e bem assim objectivos de interesse militar na costa holandesa ontem. Não se perdeu nenhum dos nossos aviões empregados nestas operações.

O principal objectivo da nossa aviação durante a noite de ontem para hoje foi Wilhelmshaven que sofreu ataques violentos a despeito da violencia do vento e da má visibilidade. Sobre a zona alvejada foram lançadas bombas de grande capacidade. Outras formações da nossa aviação atacaram Emden assim como aerodromos no Noroeste da Alemanha e na Holanda. No decurso destas ultimas operações perdeu-se um dos nossos aviões.—(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 1.—A «D. N. B.» sabe que na noite, passada, fortes unidades da «Royal Air Force» fizeram uma incursão na baia alemã. Tentaram lançar minas nas embocaduras dos rios. Alem disso os aviões lançaram bombas na terra firme, em pequena quantidade. Até agora não foram anunciados quaisquer danos.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

BERLIM, 1.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Alguns aviões de combate bombardearam, a-pesar do tempo desfavoravel, objectivos militares na costa sueste britanica, com o maior exito.

Os aviões alemães atacaram, durante a noite passada, fabricas de armamento em Londres e nos arredores da capital.

O inimigo empreendeu na noite passada varias incursões na baía alemã, com um numero bastante importante de aviões, mas não lançou senão algumas bombas explosivas e incendiarias no noroeste da Alemanha. Em edificios foram causados estragos pouco importantes. Os aviões de «caça» nocturnos e a artilharia de marinha abateram cada um um avião inimigo.

A marinha de guerra e a arma aerea fizeram a guerra maritima contra a Inglaterra, durante o mês de fevereiro, com um sucesso particular. O inimigo perdeu durante este mês um total de 740.000 toneladas de navios mercantes. A marinha de guerra participa nesse acontecimento com 550.000 toneladas, e a arma aerea com 190.000 toneladas. 67 navios mercantes inimigos foram tambem danificados, mais ou menos seriamente, pelos ataques á bomba. Deve contar-se com a perda duma parte destes navios».—(D. N. B.).

A GUERRA ALASTRA PELOS BALCANS

As tropas alemãs entraram

no territorio bulgaro

A aviação alemã vôa sobre Sofia

SOFIA, 1 — As tropas alemãs atravessaram o Danubio em diversos pontos e penetraram em territorio bulgaro.

Aviões alemães voam sobre esta capital.—(Havas—O. F. I.).

A situação na Bulgaria

BELGRADO, 1 — Um comunicado oficial yugo-eslavo diz que a Bulgaria informou o governo deste país de que assinou hoje de manhã o pacto triplice.

Sabe-se ao mesmo tempo que o ministro da Grã-Bretanha, em Sofia, Rendel, apresentou mais um vigoroso protesto ao presidente do ministerio bulgaro contra a prisão de um certo numero de jornalistas bulgaros relacionados com ingleses e norte-americanos, em cujo numero está incluido, pelo menos, um correspondente da Imprensa americana, protesto de que resultou esses individuos serem postos em liberdade.

Consta, igualmente, que Rendel tratou com o chefe do governo bulgaro do desenvolvimento assumido pela mobilização militar bulgara, que, segundo se diz, Rendel classificou de «inteiramente injustificada nas presentes circunstancias».

A-pesar-de não serem conhecidos os actos dos membros do governo bulgaro, sabe-se, com base em informações dignas do maior credito, que, depois de ter conferenciado ontem á noite com o rei Boris, o chefe do governo bulgaro, Filoff, teve longas entrevistas com os embaixadores em Sofia da Russia, da Turquia e da Italia.

Além destas informações que são de manifesta confiança, é impossivel neste momento fornecer mais elementos que correspondam, exactamente, aos acontecimentos que se estão a desenvolver. Espera-se, contudo, que a situação se esclareça dentro de muito pouco tempo.—(Exchange Telegraph).

Tranquilidade em Sofia

SOFIA, 1—A's 8 e 30 horas da manhã de hoje tudo permanecia tranquilo nesta capital. Desde quinta-feira ultima a Policia estabeleceu um cordão em redor da capital bulgara, exercendo uma rigorosa vigilancia em todas as pessoas que entram e saem.

Publicamente não se notam quaisquer movimentos belicos ou ainda de prevenção.

As comunicações telefonicas com o estrangeiro não podem fazer-se, ignorando-se os motivos.—(U. P.).

As conversações de Ankara

ANKARA, 1 — Segundo uma informação oficial de ontem á noite, as conversações turco-britanicas foram dadas por terminadas. No comunicado respectivo lê-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, e o general Dill, que chegaram á Turquia em visita oficial no dia 26 do corrente, foram recebidos pelo presidente da Republica e realizaram conferencias com o ministro dos Negocios Estrangeiros do governo turco e com o chefe do Estado Maior do exercito.—(Exchange Telegraph).

As declarações de Saradjoglu causaram satisfação em Atenas

ATENAS, 1.—Causou a maior satisfação e alegria em toda a Grecia o facto de Saradjoglu, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, ter ontem declarado aos jornalistas turcos que a Grecia era considerada zona de influencia da Turquia, razão pela qual todas as forças armadas turcas e o povo em geral pegará em armas e correrá em auxilio da Grecia, se este país fôr atacado.

A declaração feita por Saradjoglu veio fortalecer ainda mais a resolução que os gregos haviam tomado de defender-se até á ultima e com todos os recursos de que dispõem no caso da Grecia vir a ser invadida pelas tropas alemãs.—(United Press).

A guerra no mar

Ataque a um «comboio»

LONDRES, 1.—O comunicado do Almirantado informa: «Na noite de terça-feira passada, barcos alemães tentaram atacar um dos nossos «comboios» no Mar do Norte. Esse ataque foi repelido, mas do mesmo resultou o afundamento do nosso contratorpedeiro «Exmoor». Nenhumas outras perdas foram infligidas pelo inimigo ao «comboio» ou aos vasos de guerra que o escoltavam.—(E. T.).

Apareceu mais um navio do «comboio» atacado no Atlantico

LONDRES, 1—Por informações publicadas ontem á noite, sabe-se que se encontra sem novidade mais um navio mercante britanico que fazia parte do «comboio» que foi atacado por um corsário de superficie alemão no dia 13 do mês passado. Desta maneira não foram vitimas do ataque 11 dos 16 navios que estavam encorporados no referido «comboio».—(Exchange Telegraph).

A Indochina e o Sião

Malogrou-se a mediação dos delegados japoneses

SAIGÃO, 1.—As autoridades francesas informaram esta manhã as autoridades consulares norte-americanas de que tinham sido completamente rejeitadas as ultimas exigencias apresentadas pelos delegados japoneses que servem de medianeiros nas conversações que estão a realizar-se em Toquio para o estabelecimento da paz entre a Indochina e o Sião.—(United Press).

BORIS I, REI DA BULGARIA

Noticias diversas

Apareceu morto misteriosamente o filho de Lord Gort

NOVA YORK, 1.—Segundo informações chegadas de Londres, o alferes Charles Standish Vereker, filho unico de lord Gort, antigo comandante-chefe do corpo expedicionario inglês em França, foi encontrado morto ontem na localidade de Mullen, no Dorsetshire. Tinha ainda na mão a sua pistola. O alferes Vereker foi dos ultimos a retirar de Dunkerque. Foi aberto um inquerito.—(D. N. B.).

A explicação da morte

LONDRES, 1.—O inquerito realizado na sexta-feira á noite, em relação á morte do Hon. Charles Vereker, filho de lord Gort, concluiu que o falecido atentou contra a propria vida com um tiro de revolver, quando não se encontrava em pleno uso das suas faculdades mentais. O delegado da Corôa pôs em evidencia que Charles Vereker tinha sido vitima na vespera de um acidente de motocicleta que, naturalmente, perturbou as suas faculdades mentais.—(Exchange Telegraph).

Construção da aviões na India

NOVA DELHI, 1.—Foi ontem anunciado na Assembleia Legislativa que em breve se encontrarão em serviço no ar os primeiros aviões construidos na India.—(Exchange Telegraph).

A pele de cão utilizada para fins militares

ROMA, 1.—O Ministerio das Corporações anunciou que terminaram com completo exito as experiencias que foram levadas a cabo de curtir peles de cães, a-fim-de serem depois utilizadas na fabricação de botas, sapatos, malas e outros artigos em que era empregado o cabedal.

O medico veterinario Tullio Moreschi, da Municipalidade de Milão, que foi quem inventou o processo especial para curtir a pele de cão, afirma que esta, depois de curtida, fica completamente impermeavel e permanece macia quando molhada, sendo de grande valor para fins militares.—(U. P.).

O consumo de carne em Italia

ROMA, 1 — O ministro da Agricultura, Giuseppe Tassinari, decretou que a partir do mês de março corrente todos os proprietarios dos talhos são obrigados a tomar nota das pessoas que compram carne nos estabelecimentos, assim como as quantidades respectivas que adquirem.—(United Press).

Café Chave d'Ouro
SALÃO DE CHÁ
Hoje, sabado — BAILE DA PINHATA

CAPITOLIO
HOJE, das 21 h. até de madrugada
O Tradicional Baile da Pinhata com 2 Orquestras
Fados pela popular ERCILIA COSTA
Exibição do filme «PRIMEIRO AMOR DA GATA BORRALHEIRA»
Sensacional noite de festa e alegria

Jardim Cinema
HOJE, SABADO
O interessante e sempre desejado
BAILE DA PINHATA

CYMA
Relogio de precisão sem igual

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO

LINHAS AÉREAS ESPANHOLAS
Serviço diário com as principais capitais de Espanha
Ligação com todas as linhas da Europa
Delegação em Lisboa:
107—Avenida da Liberdade
Telef. 2 9659

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

ARCADIA-Dancing Hoje e AMANHÃ: **2-GRANDES BAILES DA PINHATA**
A tradicional Pinha! Brindes. Senhoras mascaradas entrada livre. As melhores variedades. A mais alegre Orquestra Almeida Cruz